

Faixa para pedestre na 4ª Ponte

RODRIGO GAVINI/AT

Governo definiu que também haverá passagem para ciclistas. Motoristas não vão precisar pagar pedágio

AM 2737
Mariana Aguiar

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) deram o pontapé inicial para a construção da Quarta Ponte, uma nova ligação entre Santo Antônio, em Vitória, e a região de Tucum, em Cariacica. As novidades são que a construção contará com passagem para pedestres e ciclistas e não haverá pedágio.

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas Fábio Damasceno disse que a ponte deverá ter mais de 30 metros de largura, sendo quase o dobro da Terceira Ponte e 1.400 metros de comprimento. A previsão é que as obras durem dois anos.

“Terá espaço para o pedestre e ciclista, que as outras pontes não contemplam. Será mais larga e ampla, com conceitos novos de en-

genharia. É uma das principais prioridades do programa de mobilidade metropolitana”, disse.

O anúncio do início da elaboração do projeto executivo foi feito no gabinete do governador Renato Casagrande, com a presença da equipe de governo e dos empresários responsáveis pelo consórcio vencedor da licitação. O prazo para o projeto é de 12 meses.

Segundo a diretora geral do DER-ES, Tereza Casotti, o valor foi de R\$ 6 milhões. “Esperamos que obra venha solucionar o gargalo do trânsito nas duas cidades”.

Para Damasceno, uma parte importante a ser considerada é o entorno de onde a ligação será feita.

“Quando concluir o projeto, queremos iniciar o mais rápido possível. Precisa ser uma ponte multiuso, adaptada para bicicleta, pedestre, BRT. Não é só fazer uma ponte, mas melhorar os acessos. Ter acesso e saída para a ponte e não gargalos como acontece na maioria das obras”, completou.

Além disso, o consórcio do projeto executivo da primeira fase do sistema de corredores exclusivos de ônibus (BRT) também foi apresentado.

Para a execução do projeto executivo do BRT, um consórcio foi feito com três empresas especia-



REGIÃO DO CAIS DE SANTO ANTÔNIO, em Vitória, onde vai ficar a Quarta Ponte, ligando a capital a Cariacica



RODRIGO GAVINI/AT

GOVERNADOR RENATO CASAGRANDE e secretário Fábio Damasceno durante assinatura de contrato do projeto executivo da obra

listas em transporte coletivo: Planservi Engenharia Ltda, Logit Engenharia Ltda e Única Consultores de Engenharia Urbana, que formam o consórcio Planservi-Única-Logit

Elas já receberam ordem de serviço para desenvolver o projeto dos primeiros 32 quilômetros de implantação do novo modelo de transporte coletivo.

Segundo Damasceno, as empresas são experientes em transporte coletivo e instalaram o sistema em Bogotá, na Colômbia, o da China e o da África do Sul.

O consórcio tem duração de 18 meses e um investimento total de cerca de R\$ 26 milhões.

O QUE O SECRETÁRIO DE OBRAS DIZ SOBRE...

Segunda Ponte será reformada

Quarta Ponte

“O prazo é de um ano para o projeto executivo e a previsão de uma obra dessas é de no mínimo dois anos.

O Dnit, que é parceiro do nosso programa, está divulgando que parte do recurso virá da verba do PAC. Já que temos BRT e outras obras frutos de financiamento, gostaríamos que o governo federal pudesse investir na nossa mobilidade metropolitana.

A Quarta Ponte é nossa prioridade e assim que concluir o projeto, queremos iniciá-la o mais rápido possível. Agora é fazer sondagem, ver o uso e ocupação do solo dos dois lados. Precisa ser uma ponte multiuso, adaptada para bicicleta, pedestre e BRT. Fazer ponte é o mais simples, os problemas são os acessos. É importante ter uniformidade de acesso e saída dela e não gargalos, como acontece na maioria das obras”.

Ampliação da Segunda Ponte

“O trânsito naquela região iria se agravar. Então, optamos por abrir mão da ampliação, mas fazer toda a reforma da Segunda Ponte e levar esse recurso para a implantação da Quarta Ponte.

Estamos tratando isso junto ao Ministério do Planejamento, mas se o governo sentir que esse recurso está demorando, iremos garantir um financiamento do BNDES ou próprio, já que a Quarta Ponte é uma das principais prioridades”.

Ampliação da Serafim Derenzi

“Faz parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM) também. Estamos trabalhando com a Prefeitura de Vitória para depois contratar o projeto executivo, mas já estamos garantindo os recursos nos financiamentos

do BNDES. A ideia é que tenha corredor exclusivo de ônibus em uma segunda etapa do BRT.

A rodovia vai interligar a Quarta Ponte com a região norte de Vitória. O ideal é que ficasse pronta junta com a Quarta Ponte”.

Túnel Vitória-Vila Velha

“Será uma parceria público-privada. O projeto está sendo feito e queremos concluir isso até o final do ano, no máximo início de 2013. É uma obra impactante e importante, mas o governo precisa ter pé no chão para tomar decisões. Vamos ter que trabalhar a obra com a iniciativa privada. Envolve recursos elevados, por isso precisamos de parcerias”.

Aquaviário

“Temos três consórcios que entram com um pedido para elaboração do estudo. Esperamos que em 90 dias teremos uma resposta da conclusão do projeto do aquaviário. A partir daí, o governo vai fazer uma análise e abrir o edital de concessão do sistema. Estamos considerando como vai ser o modelo dessa parceria público-privada.

Já temos um projeto do barco básico, mas o estudo vai ser completo com a questão dos terminais, flutuantes, ligação com o transporte coletivo, tarifa e funcionamento das linhas”.

Ampliação da Terceira Ponte

“Estamos analisando. Existem etapas a vencer ainda como a alça, o projeto em elaboração da avenida perimetral – que vai ligar a alça com o Fórum de Vila Velha – a praça do pedágio em Vila Velha, e a praça do Cauê.

Enquanto isso estamos evoluindo para essa questão da ampliação, mas envolve análise de contratos, governos e concessionária”.

Saiba mais Quarta Ponte vai ter via exclusiva para ônibus e ciclovia



1 VIA EXCLUSIVA PARA BRT

2 CICLOVIA

A QUARTA PONTE terá quase o dobro da largura da Terceira Ponte, cujo tabuleiro tem 18,5m, configurando-se como a ponte mais larga do Estado. Ela deverá ter mais de 30 metros de largura.

1 ESTRUTURA

Estudos indicam que a estrutura deverá ter 1.400 metros sobre a baía de Vitória, quatro faixas de rolamento por sentido de tráfego, sendo a do canteiro central adaptada ao sistema de corredores exclusivos de ônibus (Bus Rapid Transit).

2 PASSAGEM

A nova ponte será projetada com uma faixa exclusiva para circulação de pedestres e ciclistas, podendo ser feita nas extremidades da construção ou na parte central dela.